



Agenda
UNIVERSIDADES
& AMAZÔNIA
2019-2029

Agenda Universidades e Amazônia 2019-2029

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil Comissão Episcopal Especial para a Amazônia Comissão Episcopal Pastoral para Cultura e Educação

Coordenação Geral:

Ir. Maria Irene Lopes dos Santos
Pe. Danilo Pinto dos Santos

Coordenação Executiva:

Prof. Humberto Silvano Herrera Contreras

Organização:

GT Universidades e Amazônia

Ir. Maria Irene Lopes dos Santos – Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil
Ir. Claudia Chesini – Associação Nacional da Educação Católica do Brasil – ANEC
Pe. Danilo Pinto dos Santos – Setor Universidades da CNBB
Pe. Thierry Linard de Guertechin, SJ – Observatório de Justiça Socioambiental
Luciano Mendes de Almeida – OLMA
Luiz Felipe Lacerda – Observatório de Justiça Socioambiental
Luciano Mendes de Almeida – OLMA
Rodrigo Fadul – Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil
Prof. Humberto Herrera Contreras – Setor Universidades da CNBB / REPAM-Brasil

Revisão:

Associação Nacional de Educação Católica do Brasil – ANEC
Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
Faculdade Padre João Bagozzi – Curitiba
Faculdade Salesiana Dom Bosco – FSDB-Manaus
Observatório de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida – OLMA
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO
União Brasileira de Educação Católica – UBEC
Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Diagramação:

Raul Benevides dos Santos Silva

Projeto Gráfico:

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Impressão:

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

PREFÁCIO

O Sínodo para a Amazônia que será realizado ainda em 2019, nos orienta no Documento Preparatório a buscar “novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”. A partir dessa motivação queremos trilhar “novos caminhos para uma ecologia integral nas Universidades”, centros universitários e faculdades.

Acreditamos que neste ano Jesus Cristo nos deixa um mandamento novo: “cuidar da Casa Comum” como família de irmãos e irmãs. A formação humana e profissional só tem sentido se for inspirada nos princípios do humanismo solidário.

O desafio das Instituições de Ensino Superior é educar a mente, o coração e as mãos dos futuros profissionais, despertando neles a preocupação pelas questões socioambientais e a responsabilidade social. Nesse desafio nos aproximamos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) a serem implementados por todos os países do mundo até 2030.

Desejamos que esta Agenda seja um percurso de transformação dos atores da comunidade universitária, das estruturas e procedimentos, e dos objetivos e fins do Ensino Superior na opção do compromisso ecológico pela paz social.

Que o Espírito de Deus e o patrimônio da sabedoria dos povos originários ilumine este percurso!



**“Somos chamados
a tornar-nos os
instrumentos de Deus Pai
para que o nosso planeta
seja o que Ele sonhou ao
criá-lo e corresponda ao
seu projeto de paz,
beleza e plenitude”**

Sumário

Universidades e Amazônia	7
Objetivos e recomendações	11
Orientações gerais	25
Mensagem	29



1. Universidade e Amazônia

A publicação da Encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, no ano de 2015, estimulou diversas iniciativas na geografia eclesial da Amazônia e no ambiente universitário do Brasil. De modo simultâneo, grupos nos diferentes ambientes, amazônico e educativo, começaram a se articular e repercutir o tema de Laudato Si'. No Norte, a Comissão Episcopal Especial para Amazônia e a Rede Eclesial Pan-Amazônica incorporou novos critérios à presença da Igreja na região Amazônica. No ambiente educativo, o Setor Universidades da CNBB e a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), em virtude do capítulo sobre espiritualidade e educação ecológicas, engendraram diversos esforços em vista da aplicabilidade de Laudato Si' no ambiente educativo do país.

A partir disto, inúmeras Instituições de Ensino Superior (IES), confessionais católicas e não confessionais, desenvolveram iniciativas a partir da proposta de educação para uma ecologia integral. De modo que, num esforço de aplicabilidade da Encíclica no ambiente universitário, surgiram grupos de pesquisa, programas acadêmicos, atividades extensionistas, ações comunitárias, inserção de

conteúdo nas disciplinas de formação humanística, entre outras iniciativas. Em um só tempo, as iniciativas passavam pelo tripé institucional das IES (ensino, pesquisa e extensão) e respondiam às necessidades dos biomas locais consolidando verdadeiras tecnologias de cuidado dos biomas, a partir da proposta de ecologia integral de Laudato Sí.

Ao mesmo tempo, entre os anos de 2016-2017, a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) iniciou os Seminários de Laudato Sí nos regionais que compõem a Igreja na Amazônia. Ao todo, foram realizados dezesseis seminários, que se encarregaram de levantar os problemas ambientais das microrregiões. Junto com isto, foram também formadas redes locais da REPAM com a finalidade de acompanhar a resolução das questões ambientais identificadas.

No âmbito da Conferência Episcopal, foi iniciado em 2017 o Grupo de Trabalho (GT) Universidades e Amazônia, com a finalidade de articular as duas comissões e a ANEC em vista da identificação das atividades correntes e da cooperação com os compromissos da Igreja presente na Amazônia. Inicialmente, o GT foi formado por representantes da Comissão Episcopal Especial para a Amazônia, Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação (Setor Universidades), da REPAM e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).

No início das atividades do GT Universidades e Amazônia, contava-se com dois grandes capitais intelectuais, quais sejam, o desenvolvimento de tecnologias de cuidado dos biomas locais, por parte das IES, e a identificação dos problemas ambientais das microrregiões amazônicas, por parte da REPAM. Tendo isto em conta, buscou-se articular os dois trabalhos em vista de um maior aprofundamento de Laudato Sí nas IES e na resolução dos problemas ambientais amazônicos, a partir das tecnologias de cuidado desenvolvidas nas IES católicas.

Neste ínterim, o Papa Francisco, no ano de 2015, convocou o Sínodo para Amazônia para o ano de 2019. A convocação para o Sínodo da Amazônia interpelou ainda mais as IES católicas brasileiras a contribuírem com o importante momento eclesial. Em virtude disto, foi desenvolvida uma série de trabalhos a fim de comprometer as IES com o Sínodo e o Pós-Sínodo da Amazônia. Entre estas etapas, buscou-se ampliar o GT Universidades e Amazônia, incorporando o OLMA, fez-se um levantamento das tecnologias desenvolvidas pelas IES no enfrentamento das questões ambientais locais e da promoção de uma ecologia integral, e, de modo conjunto, buscou-se construir a Agenda Universidades e Amazônia.

Em linhas gerais, a Agenda Universidades e Amazônia propõe objetivos e metas que podem ser cumpridos pelas IES católicas do país na formação

da comunidade universitária e no comprometimento com a Igreja na Amazônia, através da responsabilidade social com o bioma amazônico. Os objetivos e metas da agenda devem ser cumpridas pelas IES católicas e ANEC, Setor Universidades/CNBB e REPAM, num arco de 10 anos, entre 2019 e 2029. O desdobramento dos trabalhos se encontra nas linhas seguintes.



“Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa mudar. Falta a consciência de uma origem comum, de uma recíproca pertença e de um futuro partilhado por todos. Esta consciência basilar permitiria o desenvolvimento de novas convicções, atitudes e estilos de vida. Surge, assim, um grande desafio cultural, espiritual e educativo que implicará longos processos de regeneração”.

Laudato Si’, n. 202

2. Objetivos e recomendações

A vida universitária, na indissociabilidade das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, possui como objetivo basilar o aprimoramento da vida em sociedade. O conhecimento é um bem comum que precisa ser vivificado e socializado, e nesse aspecto, a Universidade realiza a sua missão. Sabemos que o ensino, a pesquisa e a extensão sintetizam a vida e atividades acadêmicas na sua totalidade, contudo, enfatizamos que os professores e colaboradores, a comunidade do entorno da IES e a pastoral são instâncias e atores protagonistas e prioritários dessas atividades.

Organizamos a Agenda em 6 dimensões que consideramos representativas nas IES e que são essenciais para a promoção da consciência ecológica. A sua separação é mais ilustrativa que concreta, considerando que essas dimensões na sua totalidade integram a vida da Universidade.

Cada uma dessas dimensões foi sinalizada com um objetivo geral, acrescentando recomendações para a sua realização.



Desejamos integrar, incluir, reconhecer, mobilizar, aproximar e divulgar as pautas socioambientais nas agendas acadêmicas das IES, a fim de ampliar o compromisso e a responsabilidade socioambiental com a vida de todos e das futuras gerações.

Dimensão 1: No ensino

* **Objetivo:**

Integração da pauta socioambiental nas propostas curriculares dos cursos.

* **Recomendações:**

- * Estimular a inserção do tema da ecologia integral em ementas e em disciplinas nos cursos de graduação, a fim de promover uma sensibilização sobre as pautas socioambientais, a partir de análises gerais e específicas conforme as áreas de conhecimento.
- * Estimular o conhecimento sobre a região amazônica (independente da região na qual a Instituição de Ensino Superior se localiza) e de aspectos de como a Amazônia influencia na vida dos acadêmicos, e colocar essas informações nas disciplinas, nas aulas, semanas acadêmicas e outras atividades próprias do ensino.
- * Mobilizar os professores para incentivar os universitários a se interessarem por estudos sobre os temas socioambientais, com enfoques preventivos e protetivos, em vista de uma cultura de paz.

- * Incentivar a participação em cursos de especialização sobre políticas públicas socioambientais, na perspectiva da justiça socioambiental, principalmente, com os povos originários da Amazônia.
- * Criar propostas de cursos de pós-graduação presenciais, a distância e/ou outra modalidade, sobre o tema e oferecer incentivos para estudos, priorizando a participação de estudantes oriundos da região amazônica.

Dimensão 2: No pesquisa

* **Objetivo:**

Inclusão das pautas socioambientais como problemas de pesquisa.

* **Recomendações:**

- * Fomentar projetos de pesquisa, na graduação e pós-graduação, relativos aos temas de pertinência socioambiental, e considerando a geração de indicadores regionais/locais do entorno comunitário.
- * Promover núcleos e grupos de pesquisa sobre os problemas socioambientais locais e globais, nos programas de iniciação científica da IES.
- * Mobilizar professores e alunos a qualificarem as suas pesquisas conforme os critérios dos Comitês de Ética em pesquisa com seres humanos, com animais e na Natureza.
- * Divulgar, nos eventos científicos e acadêmicos da instituição, os problemas socioambientais, apresentando soluções, restrições e/ou desafios sociais, culturais e políticos, tanto individuais

quanto comuns, incentivando eventos de estudos amazônicos, com a participação de representantes das populações tradicionais.

- * Promover a participação de professores e alunos em eventos científicos de caráter local, regional, nacional e internacional para apresentação de pesquisas com a temática socioambiental, em vista da socialização das experiências realizadas na instituição.
- * Incentivar a divulgação e publicação de artigos científicos, oriundos dos projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos e professores, em periódicos especializados em temas socioambientais, trabalhando com os grupos editoriais para que garantam uma cota para publicação sobre essas pesquisas.
- * Implantar políticas institucionais para a diminuição de fotocópias, de impressão e de materiais descartáveis, motivando alternativas sustentáveis para o cumprimento dos protocolos acadêmicos.
- * Aproximar-se e firmar parcerias de colaboração com os grupos de pesquisa das IES localizadas na Amazônia e no território Pan-Amazônico, que possibilitem a participação nos seus projetos de pesquisa, na publicação dos resultados e na sistematização de uma base de dados sobre estudos amazônicos.

Dimensão 3: Na extensão

* **Objetivo:**

Inserção e desenvolvimento das pautas socioambientais nas propostas de extensão universitária.

* **Recomendações:**

- * Estabelecer convênios e parcerias de cooperação com as IES da Amazônia, para a promoção de programas de extensão que proporcionem experiências de intercâmbio e troca de conhecimento entre professores e acadêmicos.
- * Promover ações de extensão sobre as pautas socioambientais e da Amazônia em conjunto com diferentes grupos sociais, com ações específicas conforme as áreas de atuação, por meio de iniciativas de laboratórios, incubadoras e núcleos de práticas profissionais.
- * Promover cursos de formação popular para lideranças locais, abordando questões que envolvem a realidade socioambiental local.

- * Incentivar o envolvimento dos alunos e professores em projetos comunitários e de voluntariado, o mais possível ligados ao tema socioambiental e às experiências na Amazônia.
- * Promover eventos e cursos de curta e média duração sob a perspectiva da ecologia integral, especificamente, de pautas socioambientais emergenciais do Brasil e do mundo.
- * Promover projetos sociais de abrangência comunitária, que fortaleçam a aderência social das práticas acadêmicas, resultando em produtos acadêmicos que signifiquem melhorias para a vida da comunidade.
- * Utilizar os espaços da Universidade para a promoção de eventos (feiras, exposições, concursos culturais, etc.) que estimulem e divulguem “boas práticas socioambientais” desenvolvidas no âmbito acadêmico.

Dimensão 4: Com os professores e colaboradores

* **Objetivo:**

Mobilização dos professores e colaboradores para dinamizar processos administrativos e pedagógicos que garantam uma cultura institucional comprometida com a sustentabilidade socioambiental.

* **Recomendações:**

- * Instituir uma política socioambiental com os colaboradores da instituição com ações práticas de economia de energia, papel, água, descarte correto de materiais, etc.
- * Reduzir o consumo de materiais descartáveis na instituição, estabelecendo indicadores progressivos que possibilitem a visibilidade dos resultados positivos alcançados.
- * Promover encontros de formação permanente de colaboradores e de professores sobre as pautas socioambientais emergentes, por meio de diferentes linguagens a fim de aproximá-los aos temas da Laudato Sí'.

- * Incentivar os professores a liderarem grupos de estudo sobre os temas correlatos à ecologia integral, envolvendo acadêmicos de diferentes cursos em propostas comprometidas com o bem comum.
- * Envolver os professores e colaboradores no acompanhamento e na realização dos objetivos e metas do Sistema de Gestão Ambiental da IES. Quando a mesma não possuir um sistema próprio, fomentar iniciativas de administração sustentável das diferentes áreas e departamentos da IES.

Dimensão 5: Com a comunidade

* **Objetivo:**

Aproximação da Universidade junto à comunidade, a fim de criar vínculos de apoio e cooperação em projetos que visem o desenvolvimento comunitário e a responsabilidade socioambiental.

* **Recomendações:**

- * Estabelecer parcerias com escolas das redes municipais e estaduais de ensino para a promoção de atividades com temáticas socioambientais e amazônicas.
- * Participação e envolvimento em ações de promoção de políticas públicas socioambientais, garantindo a presença de atores da comunidade universitária nos órgãos e instâncias municipais e estaduais relativas às questões do bairro e da cidade.
- * Realizar parcerias com grupos e movimentos locais (associações, cooperativas, etc.) para a coleta de materiais descartados na instituição (papel, vidro, plástico, material orgânico, entre outros).

- * Oferecer a toda a comunidade cursos, oficinas, ciclos de cinema, entre outros, sobre os temas emergenciais da Laudato Si', a fim de sensibilizar o maior número de pessoas sobre o cuidado da Casa Comum.

Dimensão 6: Na pastoral

* **Objetivo:**

Promoção de experiências inovadoras que estimulem o compromisso criativo da Universidade com os temas da ecologia integral.

* **Recomendações:**

- * Desenvolver novas metodologias para o trabalho da Laudato Si' no ambiente acadêmico, como oficinas, fóruns, dinâmicas, entre outros.
- * Oportunizar momentos de mística e espiritualidade amazônicas nos diferentes espaços do âmbito universitário.
- * Promover experiências de voluntariado social dos acadêmicos e registrá-las como atividades complementares.
- * Divulgar e animar as atividades sugeridas nos subsídios do Setor Universidades da CNBB.
- * Divulgar as ações da Rede Pan-Amazônica e de outros órgãos e institutos que tratam das questões socioambientais a fim de ampliar a consciência ecológica da comunidade universitária.

- * Incentivar o registro e divulgação das ações relativas à Agenda Universidades e Amazônia (2019-2029) no âmbito da instituição e em nível nacional com a REPAM e Setor Universidades da CNBB.
- * Fomentar a relação da IES com a Igreja local em torno das pautas socioambientais e da Amazônia.

3. Orientações Gerais

* O que é a Agenda Universidades e Amazônia?

É um instrumento de planejamento participativo para mobilizar nossas IES na pauta socioambiental proposta pela Laudato Si'.

* Como será implementada?



- * As instituições proponentes organizam e dinamizam o Fórum Permanente da Agenda Universidades e Amazônia 2019-2029.
- * A IES pode orientar o processo de planejamento participativo a partir do Fórum Permanente da Agenda Universidades e Amazônia 2019-2029. Este Fórum é dinamizador da construção do Plano Local nas IES, definindo as prioridades locais por meio de projetos e ações de curto, médio e longo prazo, bem como os meios de

implementação e as responsabilidades das áreas e/ou setores da IES.

- * A Pastoral Universitária é a responsável por animar e acompanhar os projetos e as ações.

Mobilizar para sensibilizar

Criar o Fórum de Agenda Local da IES

Elaborar um diagnóstico participativo

Elaborar, implementar, monitorar e avaliar o Plano Local

A elaboração e execução do Plano Local é um marco de compromisso da IES, que justifica o Termo de Cooperação entre REPAM/CNBB-Sector Universidades/ANEC e a IES. Neste Termo constam os indicadores específicos sobre as pautas socioambientais exigidos pelo Ministério da Educação, na avaliação das instituições e dos cursos.

- * Este Termo de Cooperação ajudará no reconhecimento e acompanhamento das ações. Ele pode ser permanente conforme a caminhada da IES. Será necessário um responsável para zelar por esta rede das IES, acompanhando as suas ações, principalmente, como canal de comunicação e registro.

* Onde acontecerá?

- * Na sede da REPAM-Brasil

- * Na IES, em suas diversas dimensões e áreas.

*** O compromisso da REPAM e do Setor Universidades da CNBB:**

A REPAM e o Setor Universidades da CNBB, juntamente com as instituições parceiras, organizarão o Fórum Permanente com a colaboração das IES que já possuem uma caminhada na preocupação com as pautas socioambientais.

Propõe-se como sugestões:

- * Curso on-line sobre os eixos da REPAM: Povos indígenas e grupos em vulnerabilidade; Direitos humanos e incidência internacional; Formação e métodos pastorais; Igreja de fronteiras; Alternativas ao desenvolvimento; Bem Viver e mudanças climáticas; Comunicação para a transformação social; Investigação e Mapeamento; e, Redes que apoiam a REPAM.
- * Acervo de material de apoio para ser utilizado nos encontros pedagógicos com professores, nas semanas acadêmicas, nas capacitações dos colaboradores, entre outros.
- * Orientações para favorecer a implementação das recomendações. Por exemplo: Informativo sobre as instâncias públicas do município na quais a sua IES pode participar; Grupos de Pesquisa e periódicos que discutem o tema socioambiental;

Instituições não Governamentais que financiam projetos sobre o tema; bens culturais, etc.

- * Acompanhamento para definir metas e indicadores que auxiliem a avaliação das recomendações sugeridas.
- * Desenvolvimento de processos que garantam a circulação das informações do Fórum para as IES bem como das IES para o Fórum.
- * Proposição de um ambiente virtual para socialização das agendas locais, e o registro das atividades realizadas, promovendo um encontro trienal sobre os resultados alcançados.
- * Participação nos Congressos de Humanismo Solidário promovidos pelo Setor Universidades da CNBB e nos Congressos Nacionais de Educação da ANEC.

4. Mensagem

“As universidades e instituições de ensino superior devem estar a serviço do desenvolvimento da pessoa humana e da sociedade, da transformação das estruturas econômicas, jurídicas e sociopolíticas injustas, da procura de uma sociedade mais participativa e solidária e da criação de uma cultura mais encarnada na vida do povo e da formação de profissionais do ensino e da convivência humana”.

(CNBB. Educação, Igreja e Sociedade. Documentos 47, 1992, n. 112).

Esta agenda pretende servir de subsídio para os Senhores Reitores e os seus representantes para tomarem decisões de ordem acadêmica e pastoral. A Igreja da e na Amazônia está esperançosa de um apoio do mundo universitário para servir ao bem da Amazônia.

Para pensar este apoio, as universidades devem em primeiro lugar deixar-se interpelar pelos desafios da realidade amazônica, considerando a problemática do desenvolvimento da região, sob seus aspectos socioeconômicos, socioambientais, culturais e educativos.

Para garantir a tomada em consideração da realidade da Amazônia no ensino, na pesquisa, nos programas de extensão, é imprescindível que as

comunidades universitárias se engajem num processo de “universidade em saída”. Isso significa valorizar o diálogo com a sociedade, incentivando intervenções sociopolíticas e projetando uma visão ética do ser humano, da sociedade e da ‘casa comum’.

O eixo fundante e estruturante consiste em assumir os desafios de um desenvolvimento humano e socioambiental desenhado com muita propriedade na Encíclica *Laudato Si’*.

Nas Instituições de Ensino Superior, uma formação superior de qualidade, enraizada no compromisso com o desenvolvimento socioambiental exige cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu, sob modalidades de ensino presencial e a distância. No que toca à Amazônia, a contribuição da pesquisa científica representa um passo importante para iluminar as consciências e sensibilizar o conjunto das comunidades universitárias.

Numa cartilha que está no documento preparatório do Sínodo para a Amazônia, o Cardeal Cláudio Hummes convida a “nos envolver alegre e decididamente nessa dinâmica da pesquisa, do ouvir, do sugerir, no sagrado exercício da escuta”. Que o interesse nosso pela Amazônia possa tornar-se uma contribuição significativa para iluminar a busca de novos caminhos de desenvolvimento integral que acompanha uma verdadeira evangelização.

Este livro utiliza fontes:

Avenir em tamanho 14 para o corpo de texto e
Futura em tamanho 15 para os títulos.